Noês de Outubro

1981

M Ê S D E O U T U B R O

1981

DIAS: de 1º a 08 de outubro de 1981

De 1º a 08 de outubro do ano em curso, foi realizada, nesta Casa de Espetáculos, a III SEMANA POTIGUAR DE TEATRO AMADOR DE NATAL, numa promoção da Fundação José Augusto e apoio da Fundação Nacional de Artes Cênicas, sob a coordenação do Senhor Racine Santos.

DIAS: 05, 06 e 07 de 1981 outubro

Às 18:00 horas, dos dias acima mencionados, foram realizados, os Shows da 4ª dupla do Projeto Pixinguinha: Elza Soares / Billy Blanco.

DIA: 09 de outubro de 1981

Realizou-se, nesta data, às 21:00 horas, o Show Musical " CAMBOIO " com o cantor Wanderley, que contou com o patrocínio da Fundação José Augusto.

DIAS: 11 e 12 de outubro de 1981

A Empresa de Variedades Artística, reali - zou nestes dias, às 21:00 horas, o Show Musical intitulado " MI BUENO AIRES QUERIDO ", sob a direção Senhora Neide Duque Silva.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 06/10/1981



ANNA MARIA

III Semana Potiguar de Teatro Amador

Teve início na última quinta-feira, dia 1º de outubro, no Teatro Alberto Maranhão, a III Semana Potiguar de Teatro Amador, promovida pela Fundação José Augusto, com o apoio do Serviço Nacional do Teatro.

A mostra, que reúnie nove (9) grupos de teatro da cidade foi iniciada com a apresentação da peça "A Lição", de Ionesco, encenada pelo grupo Expressão, dirigido por Carlos Furtado.

Dia 2, o grupo Tablado Nordestino apresentou o espetáculo "As Aventuras de Pedro Malazartes", de autoria de Racine Santos. Dia 3, dentro da III Semana de Teatro, foram mostrados 3 espetáculos. Grandão e Pixote, peça infantil de Jesiel Figueiredo, foi apresentada às 09:00 horas da manhã. À tarde, às 16:00 horas, foi a vez do grupo Ponto de Partida apresentar a peça Maria Minhoca, de Maria Clara Machado.

À noite, às 21:00 horas, o Tablado Nordestino voltou a se apresentar, substituindo o grupo Tenda, da Paraíba, que não pôde participar da Semana. O Tablado apresentou "A Farsa do Poder".



Humberto Braga, assessor do SNT, Valério Mesquita, presidente da Fundação José Augusto e Racine Santos, coordenador Cultural da FJA.

Labim/UFRN

III SEMANA POTIGUAR DE TEATRO AMADOR

PROMOÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

APOIO: FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES CÊNICA

LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PROGRAMAÇÃO:

Dia 01/10/81 - às 21 horas : A LIÇÃO de Eugene Ionesco, p/ Grupo Expressão.

Dia:02/10/81 - às 21 horas : AS AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTES, de Racine Santos p/Tablado Nordestino.

Dia:03/10/81 - às 09 horas : GRANDÃO E PICHOTE, p/Teatro Infantil Jesiel Figueiredo.

- às 16 horas : MARIA MINHOCA, de Maria Clara Machado, p/ Grupo de Teatro Ponto de Partida.

- às 21 horas : O ARCANJO VARONIL, de Eduardo Borsato P/ Grupo Tenda da Paraiba.

Dia:04/10/81 - às 09 horas : A FLORESTA DO GIGANTE, P/ Grupo Teatral do Jiqui.

- às 16 horas : PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO, P/ Grupo Teatro de Amadores de Natal.

- às 20 horas : MÉDICO A FORÇA, de Moliere, P/ grupo de Teatro do SESI.

- às 21 horas : O MENDIGO, de Brecht, p/ grupo de Teatro Nuvem Verde.

Dia:07/10/81 - às 21 horas : NEGRINHA, de Costa Filho, P/ Grupo de Teatro Manacá.

Dia:08/10/81 - às 21 horas : PIC-NIC NO FRONT de Fernando Arrabal e XIFÓPAGOS de Enoch Domingos, p/ Grupo de Teatro TONUS.

OBS: dentro da programação, mas realizado na Fundação José Augusto
Dia: 06/10/81 - às 17,30 horas : Coquetel e lançamento do livro " O MORIBONDO AMOROSO ", de Nati Cortez.

ooo

Labim/UFRN

Fundação vai promover a Semana de Teatro Amador

A Fundação "José Augusto" promoverá de 1º a 8 de outubro, no Teatro "Alberto Maranhão" a III Semana Potiguar do Teatro Amador, com a participação de dez grupos cênicos amadoristas.

O certame será encerrado com um coquetel, ocasião em que será lançado livro de Nati Cortez.

O PROGRAMA

Dia 1 - 21 horas: "As aventuras de Pedro Malazarte", pelo grupo Tablado Nordestino - Dia 2 - 21 horas: "A lição - pic-nic no front e xipófagos", pelo Tonus e Grupo Expressão - Dia 3 - 9 horas: "Grandão e Pixote contra o Lobishomem", pelos Artistas Unidos - 16 horas: "Maria Minhoca", pelo grupo Ponto de Partida - 21 horas: "Verdugo", pelo Grupo Tenda, de João Pessoa - Dia 4 - 9 horas: "A floresta do gigante", pelo Grupo do Jiqui - 16 horas: "Paulinho no Castelo Encantado", pelo Teatro de Amadores - 20 horas: "O Médico à Força", pelo SESI - Dia 5 - 21 horas: "O Mendigo", pelo grupo Nuvem Verde - Dia 7 - 21 horas: "Negrinha", pelo Grupo Manacá - Dia 8 - 21 horas: Coquetel e lançamento do livro "O maribondo amoroso", de Nati Cortez.

Labim/UFRN

DOMINGO, 11/10/1981

"Mi Buenos Aires", hoje e amanhã, no Alberto Maranhão

Em cartaz hoje e amanhã no Teatro Alberto Maranhão, o show "Mi Buenos Aires Querido — O sucesso das Américas — Da Argentina com muito amor", espetáculo internacional com Guillermo Brondó e sua orquestra típica, além de grande elenco. O show constará de números de música, principalmente tango e bolero, bem como de apresentações do folclore, canto e dança argentinos e espanhois. Bastante conhecido no Brasil, tendo percorrido quase todos os nossos Estados, "Mi Buenos Aires Querido", é sucesso também em outros países.

No elenco, Carlos Brondó, que interpreta o repertório de Gardel e de Piazzola; Kety Lozado, cantora internacional; Ilde Cutierrez, com música espanhola, boleros e flamengos; Palote Pena ou "El Gordo", show-man responsável pela parte cômica do espetáculo; Blanca Serrano, intérprete de tangos melódicos e valsas tradicionais; Los Portenitos, casal de bailarinos; Marcell e Munique, duo de boleros em estilo romântico; Carmem Letícia-números de folclore; e Dindi, intérprete de tangos.

O titulo do show "Mi Buenos..." é uma homenagem a um tango de Carlos Gardel, executado no final do espetáculo que tem aproximadamente duas horas de duração sem intervalo. Nos lugares onde têm se apresentado, artistas que formam o elenco, têm despertando a atenção da assistência, principalmente pelas caracteristicas que acrescentam aos números, tais como os tangos típicos da Argentina e Espanha.



Labim/UFRN

DIAS: 11, 18 e 25 de outubro de 1981

Sob a direção de Jesiel Figueireêdo, o elenco do Departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos, encenou nas datas acima mencionadas, às 16:oo horas, a peça " A FORMIGUINHA E A NEVE"

DIAS: 12, 13 e 14 de outubro de 1981

Foram realizados nestes dias, às 18:00 horas, Shows do Projeto Pixinguinha com a 5ª dupla Antonio Carlos e Jocafe / Kleiton e Kleidir comparticipação de Luli e Lucinha.

DIA: 15 de outubro de 1981

Nesta tada, às 20:30 horas, foi realizada, uma reunião com os Professores municipais, promoção da Secretaria de Educação e Cultura do Município da cidade do Natal.

DIAS: 17 e 18 de outubro de 1981

Sob a direção do Senhor Antonio Carlos Cardoso, foram apresentados, neste Teatro, às 21:00 horas, os espetáculos de Danças do Ballet Teatro Castro Alves.

DIAS: 18 e 25 de outubro de 1981

O Departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos, sob adireção do Senhor Jesiel Figueiredo, apresentou a peça " A FORMIGUINHA E A NEVE ".

Labim/UFRN

TEATRO

O Teatro Alberto Maranhão abre hoje à tarde e à noite para mostrar espetáculos dirigidos por Jesiel Figueiredo. As 16 horas, a peça infantil "A Formiguinha e a Neve"; às 20 horas, através do Teatro do Sesi de Natal, a peça "Médico à Força", de Molière.

TEATRO

Domingo, às 16 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o Teatro Infantil Jesiel Figueiredo estará apresentando a estréia de uma nova peça de seu repertório. "A Formiguinha e a neve", baseada na estória tradicional é um espetáculo inteiramente diferente de todos que o grupo já apresentou nesses 14 anos de atividades.

Labim/UFRN

Teatro Castro Alves
apresenta a sua
Companhia de Dança.

Labim/UFRN



Os povos se formam através da sua cultura e da sua arte. Assim adquirem inteligência, sensibilidade, beleza. As empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari estão conscientes disso. E com o Balé Teatro Castro Alves estão ensaiando novos passos, aprimorando nossa cultura. Porque, desenvolver a arte é também parte do trabalho do Pólo.

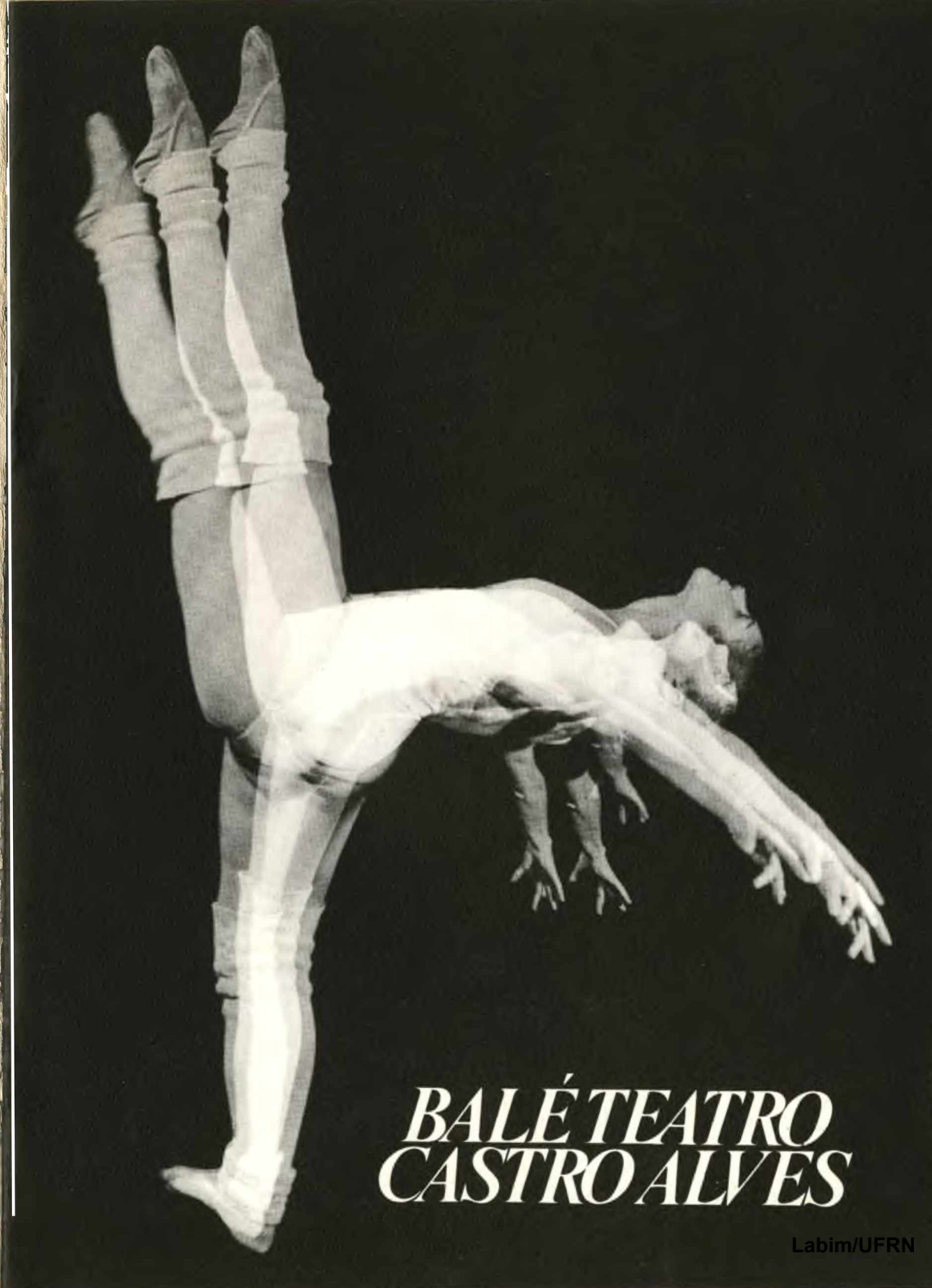
COFIC

Comitê de Fomento Industrial de Camacari

Desenvolver a arte utilizando nossa própria tecnologia. Isto também faz parte do trabalho do Pólo.

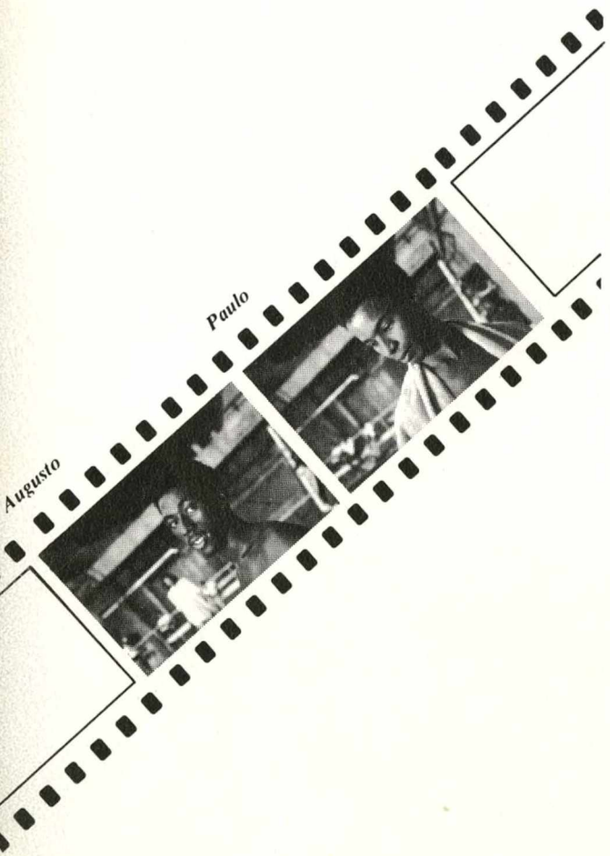
CEMAN - Central de Manutenção de Camaçari
CIQUINE - Cia. Petroquímica
COPENE - Cia. Petroquímica do Nordeste S.A.
CQR - Cia. Química do Recôncavo
DOW QUIMICA S.A.
EDN - Estireno do Nordeste S.A.
METACRIL - Cia Química
NITROFERTIL - Fertilizantes Nitrogenados do Nordeste S.A.
NITROCARBONO S.A.
POLIALDEN - Petroquímica S.A.
POLITENO - Indústria e Comércio S.A.
RHODIA Nordeste S.A.
SANSUY do Nordeste S.A. - Indústria de Plástico

Publicidade



BALÉ TEATRO CASTRO ALVES

Labim/UFRN



TURNÊ DE APRESENTAÇÃO NACIONAL (1981)

Brasília - 30 de setembro e 1º de outubro
Teatro Nacional (Sala Villa-Lôbos)

Belém - 5 e 6 de outubro
Teatro da Paz

Manaus - 10 e 11 de outubro
Teatro Amazonas

Fortaleza - 14 e 15 de outubro
Teatro José de Alencar

Natal - 17 e 18 de outubro
Teatro Alberto Maranhão

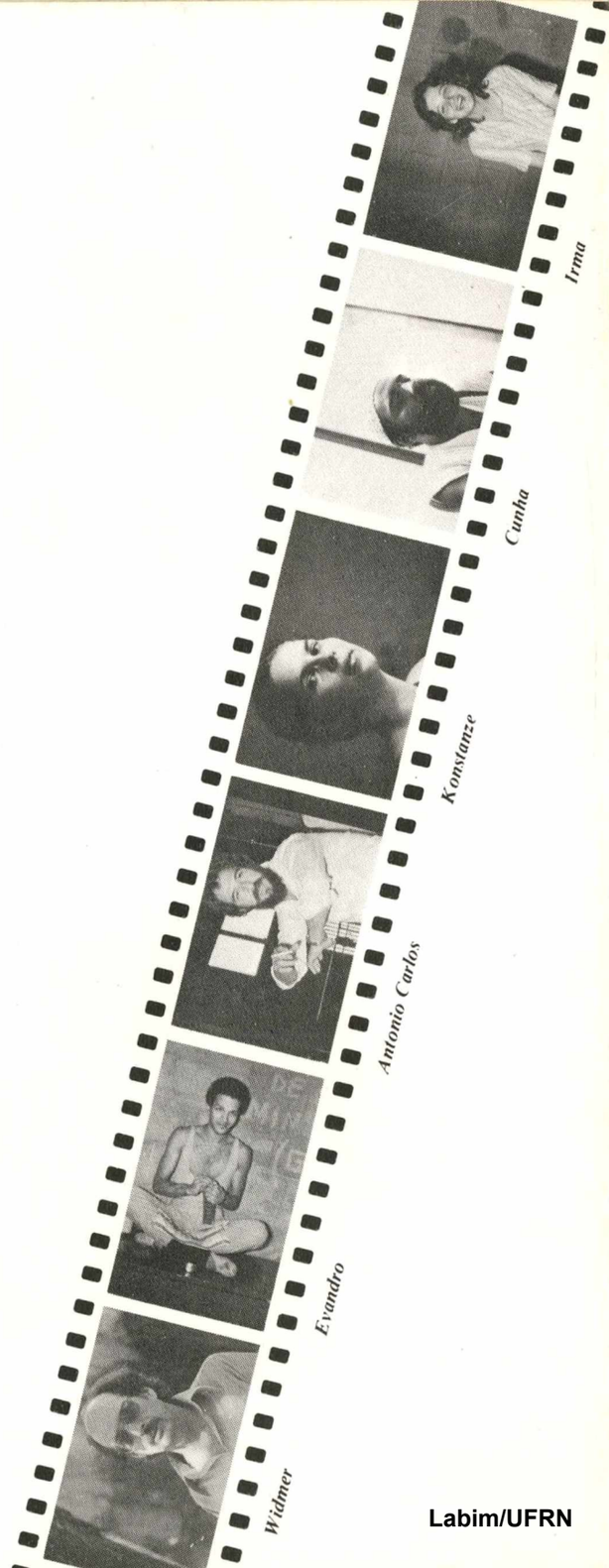
Recife - 22 de outubro
Ginásio Geraldo Magalhães

São Cristovão (SE) - 25 de outubro
10º Aniversário do Festival de Artes

Salvador - 10 a 15 de novembro
Teatro Castro Alves

BALÉ TEATRO CASTRO ALVES

Diretor Artístico e Coreógrafo - Antonio Carlos Cardoso
Assistente de Coreógrafo - Ariane Asscherick
Técnica Classica - Carlos Moraes
Técnica Moderna - Ariane Asscherick
Coreógrafos Convidados - Lia Robatto e Victor Navarro
Pianista - Odeval Mattos
Elenco - Anna Paula Drehmer, Armando Pequeno, Augusto Omolu, Dionísio Filho, Edna Queiroz, Eurico de Jesus, Evandro Macedo, Giovanni Luquini, Iracema Cersósimo, Ivete Ramos, Jane Vasconcelos, Konstanze Melo, Maria Freitas, Paulo Fonseca, Roberval Sant'Ana, Veronica Fonseca
Direção de Cena - Irma Vidal
Iluminadores - Enrico Allatta e Haeckel Fraga
Sonoplastia - Railton Santos Correia
Maquinista-Chefe - Lourival Dias Rebouças
Costureira-Chefe - Edna Chagas
Contra-regra - Conceição Chagas
Administração - Tom Pereira de Souza
Produção e Divulgação - Ivône Ladeia
Fotografia - Gilberto Melo



Labim/UFRN



1°) «Ilhas» -

(estreado no TCA - Salvador em 6/8/81)
Coreografia — Victor Navarro
Assistente — Ariane Asscherick
Música — King Crimsom
Figurinos — J. Cunha
Elenco - Anna Paula Drehmer, Armando Pequeno, Augusto Omolu, Dionísius Filho, Edna Queiroz, Eurico de Jesus, Evandro Macedo, Giovanni Luquini, Iracema Cersósimo, Ivete Ramos, Konstanze Melo, Maria Freitas, Paulo Fonseca, Roberval Sant'Ana, Veronica Fonseca.

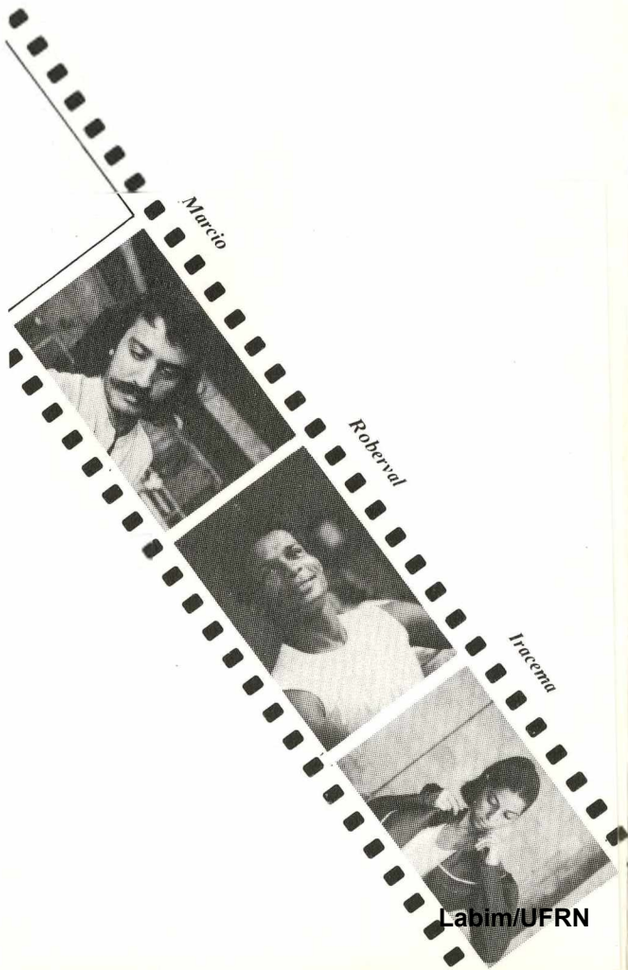
Execução dos Figurinos:
Coordenação - Edna Chagas
Costureiras - Angélica Matos
Heloisa Reis
Nilzete Cruz

2°) «Con-tacto» -

(estreado no TCA - Salvador em 6.8.81)
Coreografia - Lia Robatto
Assistente - Ariane Asscherick
Música - Ernest Widmer
-MOBILE - piano e viola
-«QUINTETO» - sopros
Cenário e Figurinos - Márcio Meireles

1° movimento - «MOBILE»
Iracema Cersósimo, Armando Pequeno, Eurico de Jesus, Konstanze Melo e Dionísius Filho.
contribuição criativa dos dançarinos.
2° movimento - «MOBILE»
toda a companhia
3° movimento - «QUINTETO»
toda a companhia
contribuição criativa dos dançarinos
4° movimento - «MOBILE»
toda a companhia
5° movimento - «QUINTETO»
toda a companhia
6° movimento - A) «QUINTETO»
B) «MOBILE»
Ivete Ramos e Giovanni Luquini
contribuição criativa dos dançarinos

Execução dos figurinos - Ivete Pedreira.



Labim/UFRN



3º) «MARIA QUITÉRIA» -

(estreado no TCA - Salvador em 6/8/81)

«A desgraça das revoluções é que sem os exaltados não podemos fazê-las e com eles não podemos governar». (Joaquim Nabuco)

Fazenda Formação da tropa Casamento Batalha e vitória Entrada em Salvador Côrte Esquecimento Marginalização Decadência Morte

Concepção e Coreografia - Antonio Carlos Cardoso
Assistente - Ariane Asscherick
Música especialmente composta - Antonio Carlos Tavares
Ambientação visual e figurinos - J. Cunha
Slides - Gilberto Melo
Roteiro de Antonio Carlos Cardoso, J. Cunha e Antonio Carlos Tavares, baseado em dados históricos fornecidos pelo professor Cid Teixeira.

Personagens Centrais:
Maria Quitéria - Maria Freitas ou Ivete Ramos
Marido - Giovanni Luquini ou Eurico de Jesus
Oficial - Eurico de Jesus ou Giovanni Luquini

Elenco: - Anna Paula Drehmer, Armando Pequeno, Augusto Omolu, Dionísius Filho, Edna Queiroz, Eurico de Jesus, Evandro Macedo, Giovanni Luquini, Iracema Cersósimo, Ivete Ramos, *Jane Vasconcelos,* ***Konstanze Melo, Maria Freitas, Paulo Fonseca, Roberval Sant'Ana, Verônica Fonseca.***



Regente: - Erick Vasconcelos
Músicos que participaram da gravação:
Orcar Dourado - flauta
Klaus Haefele - clarineta
Francisco Assis - fagote
Juracy Bemol - trompete
Gerson Barbosa - trombone
Fernando Santos - percussão
Fernando Mascarenhas - percussão
Ana Margarida - violino
Georgina Lemos - violino
Roberto Urpia - viola
Paulo Costa Lima - violoncelo
Leonardo Boccia - violão

Execução dos Figurinos:
Coordenação - Edna Chagas
Costureiras - Angélica Matos
Heloisa Reis
Nilzete Cruz

Aderecistas - Tony Cerqueira
Marco Aurélio Sputnik
Leila Maria

Mascaras - Bartira

Labim/UFRN



(«Ilhas»)

Concordo que o sono mais perfeito é necessáriamente um complemento do amor: repouso tranqüilo, refletido sobre dois corpos. Mas o que me interessa aqui é o mistério específico do sono saboreado por si mesmo, o incontrolável e arriscado mergulho a que se aventura todas as noites o homem nu, só e desarmado, num oceano onde tudo é novo: cores, densidades, o próprio ritmo da respiração e, onde reencontramos os mortos.

P. Élio Adriano, Imperador
(texto selecionado por Victor Navarro)

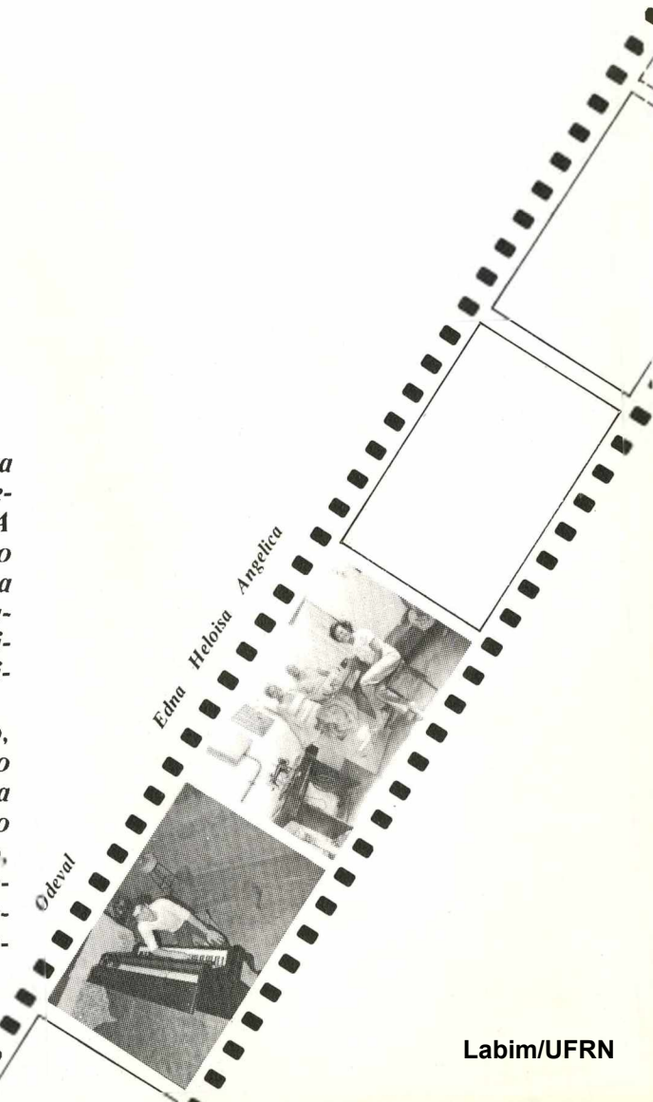
«Con-tacto»

(estreado no TCA - Salvador em 6/8/81)

Em todo grupo que nasce a primeira tarefa que se impõe é a integração de seus participantes entre si. A proposta de trabalho, por sua vez, é o meio de comunicação do grupo com a comunidade, num processo de afirmação de identidade, que, quando atingida, amplia o Universo de sua Comunicação.

A partir dessa preocupação, senti a oportunidade de tratar do «CON-TACTO» dos dançarinos da recém criada Companhia de Balé do Teatro Castro Alves, extrapolando, inclusive, essa realidade específica, referindo-me, coreograficamente, aos relacionamentos inter-pessoais e intergrupais na nossa sociedade.

Lia Robatto



Labim/UFRN



Maria Quitéria de Jesus, sertaneja da Bahia, teve a a sua hora de glória maior. Viu a vitória, viu o triunfo. Conheceu o Imperador, teve medalhas no peito.

Viveu demais. Viveu além da glória. Esta não acompanhou. Foi bafejar a outros com a sua presença.

Maria Quitéria esperou, desesperadamente, até a morte anônima, a sua volta.

Esta só se deu muitos anos depois, pela mão da História.

Cid Teixeira

A minha intenção é justamente, tentar mostrar um pouco de realidade sobre a existência de Maria Quitéria. Seu lado humano é para mim, o mais importante É a parte escondida que não está na imagem folhetinesca dos livros escolares.
Maria Quitéria não foi soldadinho de chumbo de discurso de festa cívica.
Sua história é a da decadência decorrente do esquecimento a que foi submetida pela classe dominante.
Para mim, ela representa o herói popular, quase sempre ingênuo e manipulado. E o que restou? Poucas linhas nos livros, quadro, estátua. Ela acabou sendo uma exilada dentro do seu próprio país. Memória popular? Resposta simplista: «Maria Quitéria foi sapatão» (a frase que mais ouvi durante minhas pesquisas).
Espero passar todo o amor e admiração que aprendi a sentir por sua figura humana.
Para mim ela continua viva nos noticiários atuais, mas com outros nomes.

Antonio Carlos Cardoso

P.S. — Fiquei surpreso pelo total desconhecimento que a maioria das pessoas com quem falei têm de Maria Quitéria.



Labim/UFRN



Governo do Estado da Bahia - Governador Antonio Carlos Magalhães
Secretaria da Educação e Cultura - Eraldo Tinoco Melo
Fundação Cultural do Estado da Bahia — Geraldo Magalhães Machado
Teatro Castro Alves - José Augusto Burity

Patrocínio - Fundação Cultural do Estado da Bahia e Serviço Nacional de Teatro - Secretaria de Cultura - órgãos do MEC.

O SONHO DA IMAGEM
AINDA É A FORMA
MAIS BONITA
DE ACREDITAR
NO REAL

TV ITAPOAN



O Baneb está com a Bahia de ponta a ponta

Publivendas

Administração
Clériston Andrade

baneb
Crescendo com seu voto de confiança.

Governo ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Labim/UFRN

Labim/UFRN

DIAS: 19, 20 e 21 de outubro de 1981

A 6ª dupla do Projeto Pixinguinha, composta de Boca - Livre / Geraldo Azevedo, com participaçãõ de Elza Maria, além das sessões normais,nos dias20 e 21 houveram duas extras.

DIA: 25 de Outubro de 1981

Mais uma apresentação da peça " MÉDICO A - FORÇA ", pelo Grupo de Teatro do SESI de Natal com direção de Jesiel Figueiredo.

DIAS: 26, 27 e 28 de outubro de 1981

A última ou seja a 7ª dupla do Projeto Pi - xinguinha com Edu Lôbo / Antonio Adalfo e participação de Wanda Sá .

ooo

Labim/UFRN

pixinguinha

um projeto carinhoso



PROGRAMA

Labim/UFRN

Sem rasgação de seda, direto ao assunto: Boca Livre, Geraldo Azevedo e Elza Maria merecem respeito. O Boca é o mais importante grupo vocal surgido no Brasil desde os Cariocas. A par desta qualidade artística, suficiente para inscrever seu nome na história da música popular brasileira, o sucesso dos discos do Boca provocou uma revolução no marketing do disco no país. Com eles, ficou provado que um trabalho independente pode dar certo. Cresceu tanto o quarteto que hoje se dá ao luxo de estar apoiado na estrutura de uma grande gravadora, esta aceitando o jogo da rapaziada.

Geraldo Azevedo, conheci como grande músico, invejável no manuseio do violão. Só que este destino de grande músico, sempre fora do foco de luz, acabou sendo pequeno para ele. Suas composições estão aí, tocam, tocam, tocam. Nada mais correto, portanto, que a ribalta o ilumine. Grande cantora, sim, é Elzinha, esta Elza Maria do meteórico "Choro Alegre". Seu timbre é agudo, fino. Sua bossa tem a morenez que se quer. Vamos nessa!

ROBERTO MOURA

SHOW BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA

CANTA CORAÇÃO	Geraldo Azevedo/Carlos Fernando
DIA BRANCO	Geraldo Azevedo/Renato Rocha
BICHO DE SETE CABEÇAS	Geraldo Azevedo/Renato Rocha/Zé Ramalho
CARAVANA	Geraldo Azevedo/Alceu Valença
BARCAROLA	Geraldo Azevedo/Carlos Fernando
BICICLETA	Zé Renato
TUDO CERTO	Zé Renato/Ana Terra
BOI DO MARANHÃO	Sergio Havib
ALGUÉM CANTANDO	Caetano Veloso
PENA DE SABIÁ	Zé Renato/Xico Chaves
PELO MICROFONE	Morais Moreira/Fausto Nilo
CARAMUJO	Elza Maria/Xico Chaves
CHORO ALEGRE	Marcos Darlan/Xico Chaves
ENTRA NA ROSA	Elza Maria/Xico Chaves
MOÇA BONITA	Geraldo Azevedo/Capinan
ESPIRAL DO TEMPO	Geraldo Azevedo/Carlos Fernando
INCLINAÇÕES MUSICAIS	Geraldo Azevedo/Renato Rocha
TEMPO FOLIÃO	Geraldo Azevedo/Carlos Fernando
FOLIA	Lourenço Baêta/Xico Chaves
AS MOÇAS	Zé Renato/Juca Filho
NENEM	Maurício Maestro
QUEM TEM A VIOLA	Zé Renato/Juca Filho/Claudio Nucci/Xico Chaves
TÁXI LUNAR	Geraldo Azevedo/Alceu Valença/Zé Ramalho

BOCA LIVRE:

Zé Renato (voz, violão), Lourenço Baêta (voz, violão), Maurício Maestro (voz, contrabaixo, violão), David Tygel (voz, violão).

MÚSICOS:

Cid de Freitas (bateria), Damilton Viana (percussão)
Convidado pela gravadora: Joca (guitarra)

Diretor Artístico : Roberto Moura
Direção Musical : Maurício Maestro
Assistente de Direção: Tatá
Administradora : Cíntia Bortoni Torraca
Sonorização : Frank Justo Acker e Luiz Carlos Lago

Equipe: Luís Sérgio Bilheri Nogueira/Paulo César de Resende/Maria Bortoni Torraca/Mara Carvalho/Eunice Bittencourt/Dalmo Castello/Graça Felinto/Therezinha Rey/Josenildo Paiva.

Labim/UFRN

	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	24 e 25 de setembro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	01 e 02 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	08 e 09 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	15 e 16 de outubro
Teatro Atheneu Sergipense	*EMÍLIO SANTIAGO/PAULO MOURA/EDERALDO GENTIL*	07 a 09 de setembro
	QUINTETO VIOLADO/CÁTIA DE FRANÇA/PAULO DINIZ	14 a 16 de setembro
	D. IVONE LARA/ROSINHA DE VALENÇA/EDIL PACHECO	21 a 23 de setembro
	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	28 a 30 de setembro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	05 a 07 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	12 a 14 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	19 a 21 de outubro
Teatro Deodoro	*EMÍLIO SANTIAGO/PAULO MOURA/EDERALDO GENTIL*	10 a 12 de setembro
	QUINTETO VIOLADO/CÁTIA DE FRANÇA/PAULO DINIZ	17 a 19 de setembro
	D. IVONE LARA/ROSINHA DE VALENÇA/EDIL PACHECO	24 a 26 de setembro
	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	01 a 03 de outubro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	08 a 10 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	15 a 17 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	22 a 24 de outubro
Teatro Alberto Maranhão	*EMÍLIO SANTIAGO/PAULO MOURA/EDERALDO GENTIL*	14 a 16 de setembro
	QUINTETO VIOLADO/CÁTIA DE FRANÇA/PAULO DINIZ	21 a 23 de setembro
	D. IVONE LARA/ROSINHA DE VALENÇA/EDIL PACHECO	28 a 30 de setembro
	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	05 a 07 de outubro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	12 e 14 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	19 a 21 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	26 a 28 de outubro
Teatro José de Alencar	*EMÍLIO SANTIAGO/PAULO MOURA/EDERALDO GENTIL*	17 a 19 de setembro
	QUINTETO VIOLADO/CÁTIA DE FRANÇA/PAULO DINIZ	24 a 26 de setembro
	D. IVONE LARA/ROSINHA DE VALENÇA/EDIL PACHECO	01 a 03 de outubro
	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	08 a 10 de outubro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	15 a 17 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	22 a 24 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	29 a 31 de outubro
Teatro da Paz	*EMÍLIO SANTIAGO/PAULO MOURA/EDERALDO GENTIL*	21 a 23 de setembro
	QUINTETO VIOLADO/CÁTIA DE FRANÇA/PAULO DINIZ	28 a 30 de setembro
	D. IVONE LARA/ROSINHA DE VALENÇA/EDIL PACHECO	05 a 07 de outubro
	ELZA SOARES/BILLY BLANCO/PAULINHO SOARES	12 a 14 de outubro
	ANTONIO CARLOS & JOCAFI/KLEITON & KLEDIR/LULI E LUCINHA	19 a 21 de outubro
	BOCA LIVRE/GERALDO AZEVEDO/ELZA MARIA	26 a 28 de outubro
	EDU LOBO/ANTONIO ADOLFO/WANDA SÁ	02 a 04 de novembro

Teatro Dulcina — Serviço Nacional do Teatro — SNT / Rio de Janeiro

Teatro Atheneu Sergipense — Governo de Sergipe / Secretaria de Estado da Educação e Cultura / Subsecretaria de Cultura e Arte / Banco do Estado de Sergipe / Universidade Federal de Sergipe / Prefeitura Municipal de Aracaju / Aracaju

Teatro Deodoro — Fundação Teatro Deodoro - FUNTED / Secretaria da Educação e Cultura - SEC / Empresa Alagoana de Turismo - EMATUR / Maceió

Teatro Alberto Maranhão — Secretaria de Educação e Cultura / Fundação José Augusto / Secretaria Municipal de Educação e Cultura / Natal

Teatro José de Alencar — FM do Povo / Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social / Governo do Estado do Ceará / Fortaleza

Teatro da Paz — Secretaria de Estado de Cultura, Desportos e Turismo / Belém

MEC FUNARTE

Impresso FUNARTE - 1981

pixinguinha

um projeto carinhoso



PROGRAMA

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

DOMINGO, 15/11/1981

/No dia 20 deste, no teatro Alberto Maranhão, o Departamento Regional do Estado, lança a nova fase do Teatro do Sesi de Natal, com a peça de Moliére, o MÉDICO E A FORÇA, com direção, cenário e figurinos de Jesiel Figueiredo. Os convites poderão ser adquiridos no Centro integrado Sesi/Senai, em frente a Ceasa no expediente da tarde...

Labim/UFRN

Labim/UFRN